

Responsabilidade social

ACG Home Care realiza ação que une cuidados com a saúde e música

» Cerca de 300 clientes receberão kit música com canções interpretadas por Nalanda

Matheus Trevizan
matheust@jcrs.com.br

A ACG Home Care trabalha com o serviço de internação e atenção domiciliar de saúde, sendo uma das maiores no País neste ramo. A empresa, com sede em Porto Alegre, está atualmente realizando uma campanha em parceria com a cantora Nalanda, na qual estão sendo distribuídos kit música para mais de 300 pacientes da empresa em todo o País.

O serviço da empresa se baseia em montar toda uma estrutura hospitalar na casa das pessoas, desde a equipe até os equipamentos, podendo funcionar como uma pequena UTI em casa ou até mesmo montar uma estrutura para atendimentos mais simples como fisioterapia, fonoaudiologia, e nutrição. O CEO da ACG Home Care, Alexandre Pires explica que esse é o carro-chefe e que além disso a empresa trabalha com uma gama de cuidadores de pessoas.

“O nosso diferencial é que quando fazemos esse serviço de cuidadores, eles são supervisionados pelo nosso médico responsável e também pela enfermeira responsável, então a cada paciente tem uma enfermeira que vai na casa dele verificar se está tudo de acordo com as normas que a Anvisa exige para uma qualidade de atendimento. Essa é a base do nosso serviço” descreve Pires.

No que se refere à intenção da empresa com a distribuição dos kits música, é a de trazer o emocional à tona. Pires explica que a música é o que mais conecta as pessoas com o seu interior e emocional, porque termina ativando questões da memória afetiva. “Muitas vezes o que o paciente mais está precisando além de todo esse cuidado com a saúde é essa reflexão com ele mesmo para auxiliar na sua cura” ressalta Pires ao relacionar patologias que podem ser curadas.

Entretanto, ele também comenta sobre aquelas como o Alzheimer e outras patologias que

são duradouras, e reafirma que a conexão no caso desses pacientes também é muito importante porque faz com que eles se conectem com aquilo que de melhor teve para eles na sua trajetória de vida. O CEO explica que a faixa etária atendida vai desde a neonatologia até a terceira idade.

O próximo passo para desenvolver a campanha foi escolher um artista para interpretar as músicas e “com a voz da Nalanda a gente conseguiu alcançar isto” afirma Pires. A ideia de trazer temas sobre a saúde e música surgiu no final de 2022, onde o vídeo especial de final de ano com a cantora Nalanda, veiculado na página da ACG Home Care, alcançou mais de 14 mil visualizações.

“É uma campanha recente, mas a receptividade nas redes sociais foi muito grande e alguns pacientes permitiram gravação para essa campanha e sua posterior publicação nas redes sociais” diz o CEO. A atual embaixadora da marca e a ACG pensaram no por que não presentear os pacientes, os clientes com música. “Então foram feitas essas compilações de músicas que eu gravei, a playlist apresenta tanto músicas covers como músicas autorais” explica a cantora. As canções exploram o repertório da música popular brasileira interpretadas por ela, incluindo hits das novelas globais e músicas de sua autoria.

O Kit Música contém um pen drive e uma caixa de som, e é disponibilizada uma playlist de 9 músicas, além de um recado falado da Nalanda explicando o porquê da música e como que pode auxiliar no processo de cuidados com a saúde do paciente. “A ideia é muito legal porque musicoterapia, música como terapia é coadjuvante de muito conhecimento. Tem sido muito estudada, então, nada mais justo do que falar sobre isso para dar um pouco de leveza para esse ambiente da saúde que é o cuidado domiciliar, o qual muitas vezes pode ser pensado tanto para a família quanto para o próprio paciente” afirma a



DIVULGAÇÃO/JC

As músicas selecionadas para serem apresentadas aos moradores focam no emocional e cuidado com a saúde

cantora.

As músicas são selecionadas de acordo com o mês de atuação, como por exemplo o Abril Azul, que tem como foco o autismo. “A Nalanda conseguiu trazer a música Aquarela dentro dessa comunicação para falar sobre o autismo, tentando trazer para as mães e os pais que nos seguem nas redes sociais” destaca o CEO. O foco na construção do relacionamento do

paciente com a música é mais intimista, num estilo mais acústico para que a pessoa relaxar e cantarolar essas músicas.

Além disso, o kit não é o único meio em que a playlist será disponibilizada. Foram atendidos primeiramente os pacientes da ACG, mas foi montada para disponibilização posterior uma playlist no YouTube, com músicas da Nalanda que será chama-

da Música e Saúde. “A playlist já está pronta e oculta no YouTube e, assim que nós finalizarmos a distribuição dos kits, iremos abrir para o público que as pessoas têm gostado tanto”, afirma Pires. Tanto ele quanto Nalanda optaram pela posterior disponibilização no YouTube por acharem mais democrático para quem não é ligado à tecnologia ou tem idade mais avançada.

O tabu e a importância do atendimento domiciliar

A cantora Nalanda também expressa a necessidade de falar sobre o atendimento domiciliar para que ele deixe de ser um tabu com o passar do tempo. Ela exalta a atuação da ACG Home Care nesse sentido e levanta a questão de que o atendimento domiciliar ainda é relacionado com uma parte negativa da vida das pessoas, em função da longevidade que está cada vez mais aumentando por causa do avanço da medicina, da

tecnologia, do autocuidado e do jeito que o ser humano está lidando com uma série de coisas. “É importante a gente saber que existem empresas que fazem um atendimento domiciliar não necessariamente para um idoso que está acabado. Às vezes o idoso quer uma companhia quando a família ou o cônjuge vai viajar ou então não se sente à vontade para fazer fisioterapia em um lugar muito cheio, com medo de contrair doenças

e quer receber atendimento em casa porque não quer se deslocar” afirma Nalanda. Para ela, é importante tirar esse tabu de que o atendimento domiciliar está relacionado com doenças, ao fim da vida e dar um enfoque mais realista. Ressalta, então, que a parceria com a empresa se deu justamente para lidar com esse assunto de uma maneira mais leve, porque muitas vezes não se quer falar sobre isso, mas é importante esse debate.